

**Relatório de Acompanhamento de Implantação
de compostagem de resíduos sólidos orgânicos
no Município de Maricá, mediante o convênio nº
916831/2021 celebrado entre o presente município
e a União por intermédio do Ministério da
Cidadania**

Dezembro de 2024

Realização:



SECRETARIA DE
**AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E ABASTECIMENTO**

Responsável técnica: Mayara Guimarães

Apoio e Parcerias:



Sumário

Resumo	4
Contextualização	5
Resumo Histórico de Implantação do Projeto Baldinho do Bem	7
Projeto Piloto de Compostagem 2023.....	7
Pátio de Compostagem na Unidade de Produção Agroecológica Fazenda Joaquim Pinheiro-COOPERAR	13
Lançamento Oficial Baldinho do Bem – fevereiro 2024	15
Metodologias complementares ao Baldinho do Bem em Parceria coma COOPERAR	19
1) Sexta-Feira da Agricultura Circular	19
2) Sábado Agroecológico	20
Considerações Finais	21

Lista de Figuras

Figura 1 - Vista aérea de Maricá, com a praça agroecológica de Araçatiba no centro.....	6
Figura 2 - Objetivos do Projeto alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU.....	7
Figura 3- Inauguração das Baías de alvenaria	8
Figura 4- As 4 Técnicas de Compostagem dispostas na Praça Agroecológica	8
Figura 5 - Baías de Alvenaria recebendo resíduos orgânicos.....	9
Figura 6 - Folder do Baldinho do Bem- Sensibilização e Confecção de Composteira Doméstica	9
Figura 7 - WhatsApp do Projeto Baldinho e Comunidade	10
Figura 8 - Entrega de Resíduos dos Voluntários Projeto Piloto 2023	11
Figura 9 - Utilização de Resíduos de Poda Triturada no Pátio de Compostagem- Parceria Secretaria Cidade Sustentável.....	13
Figura 10 - Pátio de Compostagem na Unidade Agroecológica na Fazenda Joaquim Pinheiro- Em parceria com a COOPERAR.....	14
Figura 11- Parceria para Recolhimento de Aparas de Grama para a compostagem - LAND Serviços de Engenharia	14
Figura 12- Imagem de divulgação e inscrição ao Projeto Baldinho do Bem com link para tornar-se um voluntário.....	15
Figura 13 -Assinatura do termo de Comodato para retirada dos Baldinhos do Bem	16
Figura 14 -Lançamento Baldinho do Bem e repasse em regime de comodato.....	16
Figura 15 - As Pesagem 01 ,02 e 03 de Resíduos Orgânicos e presença dos cadastrados.....	17
Figura 16 - Repasse do Composto Orgânico Vegetal Produzido.....	17
Figura 17- Metodologia da Sexta-Feira da Agricultura Circular na Praça Agroecológica de Araçatiba com Voluntário e Banner.	20
Figura 18 - Sábado Agroecológico da COOPERAR tema: Baldinho do Bem e Compostagem doméstica	21

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Contabilização Projeto Piloto de Compostagem – janeiro a dezembro de 2023	12
Tabela 2- RESUMO BALDINHO DO BEM – Ano de 2024	18

Resumo

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas por meio da proposta nº 023230/2021 para Implantação de compostagem de resíduos sólidos orgânicos no Município de Maricá- RJ desenvolvido pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SECAPPA).

A proposta apresentada tinha por objetivo implementar a compostagem através da distribuição aos municípios de baldinhos específicos para que cada cidadão acomodasse os resíduos orgânicos residencial e ao encher que o levasse até uma das hortas urbanas e ou praças agroecológicas e trocá-los por alimentos agroecológicos ali cultivados.

Dentre os resultados previsto registrou-se o de realizar a sensibilização da população (público-alvo de 2.500 munícipes) para a segregação na fonte dos resíduos orgânicos compostáveis, realizar a coleta e transformação desses resíduos em adubo por meio do processo de compostagem. Evitando assim o descarte inadequado de resíduos e por conseguinte, propiciando a reciclagem de nutrientes e fomento a um sistema alimentar circular sustentável e participativo.

O projeto de compostagem foi executado por meio da implantação do projeto nomeado “Baldinho do Bem”. Sendo esse, inaugurado em fevereiro de 2024, aplicando a metodologia de recolhimento por meio de munícipes voluntários e com frequência quinzenal. Previamente à inauguração oficial, a metodologia do projeto foi testada por meio do Projeto Piloto de Compostagem, que ocorreu de janeiro a dezembro de 2023, na Praça Agroecológica de Araçatiba (Praça Emilton Santos). Durante o projeto piloto, os resíduos foram compostados na própria Praça Agroecológica de Araçatiba onde os resíduos são entregues voluntariamente pelos participantes do projeto. Com aceitação do projeto e adesão da população foi feita a expansão da capacidade de recebimento com a implantação de pátio de compostagem na Unidade Agroecológica da Fazenda Pública Joaquim Pinheiro em outubro de 2023. Em janeiro de 2024 os materiais e insumos originários da proposta nº 023230/2021 foram entregues e no mês seguinte (fevereiro de 2024) realizou-se o lançamento oficial do projeto.

Assim, ao todo o projeto Baldinho do Bem atingiu, de janeiro de 2023 até dezembro de 2024, um **total de 4.473 voluntários doadores** de resíduos orgânicos, compostou **18,97 toneladas de resíduos orgânicos compostáveis recolhidos**, repassou **1,154 toneladas de alimentos agroecológicos** e distribuiu **838,8 kg de composto orgânico** produzido e **1751 mudas** para a população.

Com a marca de aproximadamente 19 toneladas de resíduo orgânico recolhidos estima-se utilizando a proporção necessária para a compostagem de 1:3 partes de fonte de carbono que foram utilizadas 57 toneladas de aparas de grama e poda triturada da cidade. **Assim, 19 toneladas de resíduos com mais 57 toneladas de aparas de grama e poda triturada são ao todo 76 toneladas de resíduos que foram desviados dos aterros sanitários com o projeto.**

Histórico e os dados seguem disposto neste presente relatório.

Contextualização

O Município de Maricá, situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ocupa o 92º lugar em população do Estado, possui 52 bairros com 362,6 km² de extensão territorial e está dentre as cidades que mais crescem no Estado (IBGE, 2022). Segundo o CENSO (IBGE, 2022) a população aumentou, entre 2010 e 2022 de 127.461 para 197.300 habitantes, uma taxa de 3,71% ao ano. A agricultura urbana tem sido apontada pela FAO, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, como estratégia fundamental para garantir a segurança alimentar, estabilidade social e preservação do meio ambiente nos grandes centros urbanos do planeta.

As estratégias de governança que vêm sendo aplicadas no município têm sido reconhecidas nacionalmente e internacionalmente. O município tornou-se referência mundial em agroecologia e agricultura urbana com as recentes participações em eventos internacionais, como o 8º Fórum Global do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão, realizado em outubro de 2022 no Rio de Janeiro, e a Conferência da ONU de Mudanças Climáticas, a COP 27, que ocorreu em novembro de 2022, no Egito, por meio da rede ICLEI - Governos Pela Sustentabilidade¹.

Nacionalmente, a cidade foi selecionada pelo Instituto Comida do Amanhã para participar do projeto Laboratório de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA)², que conecta cidades brasileiras para trocarem experiências e impulsionar novas ações na construção de sistemas alimentares resilientes. Dentre os projetos desenvolvidos no âmbito do LUPPA 2ª Edição 2022/2023 destaca-se que o projeto Baldinho do Bem foi definido como o projeto âncora do programa a ser desenvolvido por meio da troca de experiências com demais municípios e mentoria com o instituto.

Maricá transformou áreas públicas subutilizadas em Jardins Comestíveis³, ou seja, são praças agroecológicas e hortas urbanas que demonstram ser possível, sim, produzir nos centros urbanos e em pequenos espaços. Ao buscar a retomada produtiva da cidade, percebemos que também estávamos travando uma luta global em prol do meio ambiente. As ações pautadas na promoção da agroecologia, hábitos alimentares saudáveis, troca de experiências educacionais, acesso livre e distribuição de produtos aos munícipes e compostagem contribuem para o atendimento das metas do 2º e do 11º Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Jardins Comestíveis combinam os elementos estéticos de um jardim convencional aos benefícios terapêuticos de uma horta e ainda produz alimentos. Assim, além da área de produção vegetal, há o encantamento das pessoas e a beleza da área urbana com horticolturas. Contam ainda com aviários públicos, que em conjunto com as hortas, cumprem uma função pedagógica, proporcionando uma diversidade animal e vegetal. São ao todo mais de 60 espécies cultivadas no conjunto das praças agroecológicas e hortas urbanas.

As atuais unidades de produção são: Praça de Agroecológica de Araçatiba - Praça Emilton Santos (onde o Projeto Baldinho do Bem está implementado), Horta Urbana do Parque Nanci, Horta Urbana do Flamengo, Horta Urbana do Marine, Horta Urbana do João português, Horta Urbana de Guaratiba,

¹ <https://americadosul.iclei.org/>

² Uma plataforma colaborativa para facilitar a construção de políticas alimentares municipais integradas, participativas e com abordagem sistêmica. <https://luppa.comidadoamanha.org/>

³ Novos moradores de Maricá se encantam com os jardins comestíveis - Prefeitura de Maricá - <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/novos-moradores-de-marica-se-encantam-com-os-jardins-comestiveis/>

Horta Urbana de Bambuí, Unidade de Produção Manu Manuela e Unidade Agroecológica da Fazenda Pública Joaquim Pinheiro (onde o pátio de compostagem está implementado).

Destaca-se que das unidades apresentadas as que compõem atualmente o projeto Baldinho do Bem estão somente a Praça Agroecológica de Araçatiba e a Unidade Agroecológica da Fazenda Pública Joaquim Pinheiro; sendo a primeira o ponto de recolhimento, de capacitações e de apresentação das técnicas de compostagem de resíduos orgânicos em pequenas escalas, e na última, onde foi implantado o pátio de compostagem para aumento da capacidade de tratamento e para recebimento do excedente.

A Praça Agroecológica- Emilton Santos, em Araçatiba, foi a primeira Praça Agroecológica de Maricá, inaugurada em agosto de 2022. O local antes abandonado tornou-se um novo espaço de 2 mil metros quadrados, um verdadeiro jardim comestível, com 36 canteiros produtivos apresentando hortaliças, plantas medicinais, ornamentais e aromáticas, onde são distribuídas à população e ofertado mudas, sementes e composto orgânico para plantio residencial.

Figura 1 - Vista aérea de Maricá, com a praça agroecológica de Araçatiba no centro



Foto: Gabriel Reis/Prefeitura de Maricá

A Praça Agroecológica de Araçatiba – Praça Emilton Santos onde projeto Baldinho do Bem foi implementado e conta com a interlocução com outras metodologias desenvolvidas por meio da parceria com a Cooperativa de Trabalho em Assessoria a Empresas Sociais em Assentamentos de Reforma Agrária (COOPERAR), uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no município em através de um Termo de Colaboração (nº 18 de 2020) com a SECAPPA. Dentre as ações realizadas que tangem especificamente ao projeto de compostagem, Baldinho do Bem, pontua-se a Sexta-Feira da Agricultura Circular e os Sábados Agroecológicos, no qual o primeiro é a metodologia de repasse dos alimentos agroecológicos aos voluntários doadores de resíduos orgânicos e no segundo ocorrem capacitações sobre temas agroecológicos mensalmente, onde foram realizados dois eventos específicos sobre compostagem aos munícipes.

Resumo Histórico de Implantação do Projeto Baldinho do Bem

O projeto de compostagem "Baldinho do Bem"⁴ refere-se ao recolhimento de resíduos orgânicos compostáveis por meio dos munícipes voluntários da ação no Município de Maricá-RJ. Iniciado em janeiro de 2023, por meio do Projeto Piloto, tem o objetivo geral de fomentar a prática da compostagem em ambiente urbano e promover o conceito de economia circular a fim de reduzir a geração de resíduos e produzir adubo vegetal para promover a o cultivo de novos alimentos agroecológicos.

Em fevereiro de 2024 o projeto foi oficialmente lançado pela Prefeitura com a distribuição dos Baldinhos do Bem, aos voluntários cadastrados. Foram adquiridos cinco mil baldes para serem distribuídos aos voluntários, em regime de comodato, para que separem as sobras de matéria orgânica do preparo das refeições (cascas e partes de frutas, legumes e verduras), e troquem por produtos agroecológicos nas praças agroecológicas.

Dentre os objetivos específicos do projeto destacam-se os de contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) destacando-se os: **Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, **Objetivo 11.** Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, **Objetivo 13.** Ação contra a mudança global do clima e o ODS **17.** Parcerias e meios de implementação.

Figura 2 - Objetivos do Projeto alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU



Projeto Piloto de Compostagem 2023

O projeto Piloto de compostagem iniciou-se em 03 de janeiro de 2023 com o recolhimento de resíduos orgânicos do preparo das refeições do restaurante Municipal Mauro Alemão para a inauguração das baias de compostagem com a presença do idealizador do projeto Julio Carolino, na época, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca, apresentados na Figura 3.

⁴ Prefeitura de [Maricá lança projeto Baldinho do Bem](https://www.marica.rj.gov.br/noticia/marica-lanca-projeto-baldinho-do-bem/) - Prefeitura de Maricá ([marica.rj.gov.br](https://www.marica.rj.gov.br)) - <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/marica-lanca-projeto-baldinho-do-bem/> (sexta-feira, 2 fevereiro 2024).

Figura 3- Inauguração das Baías de alvenaria



Fonte: SECAPPA, 2023.

De forma pedagógica, na Praça agroecológica foram dispostas técnicas de compostagem para os visitantes aprenderem e aplicarem nas residências, funcionando também como um espaço de troca de experiências e estímulo à adesão ao projeto. A metodologia de compostagem na praça agroecológica contemplou a instalação de quatro técnicas de compostagem, dispostas na Figura 4, que são: A) Baías de Alvenaria, B) Compostagem por Aterramento, C) Composteira de tambor rotativo (com a reutilização de lixeiras da cidade na elaboração de um compartimento cilíndrico) e a D) composteira doméstica de fluxo contínuo (reutilizando baldes de cloro empilháveis) que cria em um pequeno espaço um sistema interconectado para compostagem.

Figura 4- As 4 Técnicas de Compostagem dispostas na Praça Agroecológica



Fonte: SECAPPA, 2023.

Destaca-se que na técnica das baías de alvenaria, foram confeccionadas 4 baías impermeabilizadas com capacidade cada uma para compostar 700 kg de resíduos cada uma, Figura 5. Assim durante o ano de 2023, durante o Projeto Piloto foram compostados somente nelas 2.822,25 kg de resíduos orgânicos.

Figura 5 - Baias de Alvenaria recebendo resíduos orgânicos



Fonte: SECAPPA, 2023.

Para complementar a metodologia, foram elaborados folders de divulgação e conscientização sobre a importância da segregação correta dos resíduos e de como elaborar uma composteira caseira, disposto na Figura 6.

Figura 6 - Folder do Baldinho do Bem- Sensibilização e Confeção de Composteira Doméstica

LIXO ORGÂNICO

Cerca de 60% do lixo gerado em sua casa é orgânico e pode ser transformado em um adubo de ótima qualidade. Uma forma de produzir este adubo, a um custo muito baixo, é através da **compostagem orgânica**.

O primeiro passo para realizar o processo de compostagem orgânica é a **separação do lixo** dentro da nossa própria casa, iniciando com a **distinção entre o lixo orgânico** (alimentos crus ou cozidos como cascas, bagaços, caroços e sementes de frutas e hortaliças, borra de café, guardanapo e papel toalha) **do não orgânico** (vidro, metal, plástico, embalagens longa vida, isopor, pilhas e baterias). **Separar o lixo orgânico é um hábito que se adquire facilmente**. Uma vez separado o lixo, você poderá usar uma composteira caseira.

COMPOSTEIRA CASEIRA

A composteira caseira é um **mecanismo simples e barato** para transformar o lixo (resíduo) orgânico produzido em casa em adubo.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- 3 baldes de plástico com tampa (pode ser desses de margarina)
- 1 torneira de PVC de ½"
- 40cm de cano PVC (cortado ao meio) de ½"
- 1 flange de PVC de ½"
- 1 Joelho (conexão) de PVC de ½"
- 10 parafusos com porca (para vedação)
- Cola Epóxi ou silicone para vedação
- 1 pedaço de carvão vegetal triturado

COMO FAZER A COMPOSTEIRA:

1. No **Balde 1** deverão ser feitos vários furos de 6mm na tampa, com 2cm de distância entre si, e no balde deverá ser encaixada a torneira, a 3cm da base.
2. No **Balde 2** devem ser cortados a tampa e o fundo, para permitir a passagem dos resíduos.
3. No **Balde 3** cortar o fundo e instalar a flange com os dois pedaços de cano de 20cm unidos pelo Joelho (conexão).
4. Na saída de ar, inserir **algodão / carvão triturado / algodão**, fazendo um filtro.
5. Os baldes devem ficar empilhados; entre os baldes 1-2 e 2-3, devem ser colocados cinco jogos de parafuso e porca para a junção da tampa com o balde de cima.
6. Usar epoxi ou silicone para vedação entre os baldes 1-2 e 2-3.

COMO USAR A COMPOSTEIRA

Antes de iniciar o uso da composteira, coloque uma camada de 5cm de matéria seca (serragem, palha ou aparado de grama) no fundo do **Balde 2**, para ajudar no processo de decomposição. Nos **Baldes 3 e 2** serão colocados os

resíduos orgânicos. Para equilibrar o composto, acrescente uma camada de matéria seca para cada camada de matéria orgânica.

No **Balde 1** será acumulado o chorume, que é um excelente fertilizante natural. Quando o conteúdo dos **Baldes 2 e 3** se transformar em uma matéria bem escura, ela pode ser retirada e utilizada como adubo orgânico para ser misturado à terra. Se os **Baldes 2 e 3** ficarem cheios e a matéria ainda não estiver escura, deve-se adicionar 5cm de serragem e deixá-lo fechado por **mais 30 dias** para que se complete o processo de decomposição.

IMPORTANTE

Não devemos colocar na composteira:

- Resíduos animais (carne vermelha, frango, peixe, frutos do mar);
- Restos de óleo de fritura;
- Alimentos gordurosos ou muito salgados;
- Grandes quantidades de cascas de laranja e limão.

COMO USAR O CHORUME

O chorume pode ser diluído em água para regar as plantas, na proporção de 1 litro de chorume para 20 litros de água. Para plantas em vasos deve-se usar 100ml dessa solução, a cada 10 dias.

COMO USAR O COMPOSTO SÓLIDO

O ideal é que haja duas composteiras por casa. Quando uma delas estiver com o **Balde 2** totalmente cheio, acrescentar uma camada de 5cm de matéria seca e deixar descansar por **30 dias**, obtendo-se um composto escuro e sem cheiro, pronto para ser usado nas plantas, misturado à terra na proporção de **3kg por metro quadrado**.

BENEFÍCIOS DO USO DA COMPOSTEIRA CASEIRA

Além de ajudar na **conservação do meio ambiente**, o uso da composteira caseira é uma excelente ferramenta de **educação ambiental** para adultos e crianças, em casa ou nas escolas.

- Redução do volume do lixo destinado aos aterros, gerando grande economia aos municípios.
- Reciclagem de matéria orgânica e ganho de nutrientes para o solo.
- Adubo ecológico para produção de alimentos orgânicos (horta doméstica).
- Diminuição do mau cheiro dos lixos domésticos e trazendo benefícios para o meio ambiente.



Fonte: SECAPPA, 2023.

Por meio da sensibilização da população e visitantes da praça agroecológica o projeto foi ganhando gradativamente novos adeptos na segregação de resíduos orgânicos na fonte. A metodologia utilizada para a comunicação com os voluntários para cadastramento ao projeto foi feita por meio de link e QR Code utilizando o Google Forms⁵ e comunicação sobre as ações de recolhimento e dúvidas sobre a segregação por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp).

Figura 7 - WhatsApp do Projeto Baldinho e Comunidade



Fonte: SECAPPA, 2023.

Os resíduos orgânicos são trocados, quinzenalmente às sextas-feiras, por alimentos agroecológicos produzidos na praça agroecológica e o todo o resíduo recebido é transformando, por meio da compostagem, em adubo orgânico para fertilização de novos canteiros de cultivos e doado aos voluntários para realizarem as hortas em casa.

Salienta-se que durante todo o ano de 2023 as atividades de recolhimento de resíduos orgânicos compostáveis foram iniciadas antes da aquisição dos materiais dispostos no convênio nº 916831/2021 tendo o recolhimento do Piloto iniciado por meio da reutilização de potes de sorvete e caixinhas de leite junto aos voluntários cadastrados ao projeto, Figura 8.

⁵ Link de Cadastramento de novos voluntários: <https://forms.gle/JGspzC39wrauDA6u5>

Figura 8 - Entrega de Resíduos dos Voluntários Projeto Piloto 2023



Fonte: SECAPPA, 2023.

O **Projeto Piloto**, realizou em 2023 um total de **24 ações** de recolhimento de resíduos orgânicos com a participação de **975 voluntários doadores**, sendo contabilizado um total de **3,39 toneladas (3.395,74 kg) de resíduos recolhidos** e encaminhados para a compostagem. Foram repassados aos voluntários **268,379 kg de alimentos** de 33 variedades distintas e repassado **154,1 kg de composto orgânico** produzido na própria praça por através das baias de alvenaria construídas.

Todos os dados compilados das ações do projeto piloto encontram-se na **Tabela 1 - Contabilização Projeto Piloto de Compostagem – janeiro a dezembro de 2023**.

Tabela 1 - Contabilização Projeto Piloto de Compostagem – janeiro a dezembro de 2023

				Controle de Resíduos e Composto Produzido (Kg) Total Atualizado:			3395,749
Datas	Origem	Voluntários presentes	Fazenda	Baia 1	Baia 2	Baia 3	Baia 4
03/01/23	Restaurante	-		7,8	off	off	off
04/01/23	Restaurante	-		14,6	off	off	off
10/01/23	Restaurante	-		17,9	off	off	off
12/01/23	Restaurante	-		4,6	off	off	off
12/01/23	Fábrica	-		40	off	off	off
12/01/23	1ª ação	11		10	off	off	off
27/01/23	2ª Ação	12		31	off	off	off
27/01/23	Fábrica	-		23,45	off	off	off
Somatório				149,35	off	off	off
10/02/23	3ª Ação	15		Compostando	32,81	off	off
24/02/23	4ª Ação	19		Compostando	36,705	off	off
24/02/23	Fábrica	-		Compostando	35,4	off	off
10/03/23	5ª Ação	23		Compostando	69,895	off	off
24/03/23	6ª Ação	22		Compostando	61	off	off
12/04/23	Restaurante	-		Compostando	12,4	off	off
14/04/23	7ª Ação	26		Compostando	127,58	off	off
14/04/23	Fábrica	-		Compostando	28	off	off
14/04/23	1º Composto Formado			63,9		off	off
Somatório				403,79	off	off	off
28/04/23	8ª Ação	26		off	Compostando	54,435	off
12/05/23	9ª Ação	30		off	Compostando	101,69	off
18/05/23	10ª Ação	34		off	Compostando	75,255	off
02/06/23	11ª Ação	42		122,885	Compostando	Compostando	off
16/06/23	12ª Ação	45		160,76	Compostando	Compostando	off
Somatório				515,025			
30/06/23	13ª Ação	44		Compostando1 +3	Compostando	178,185	off
14/07/23	14ª Ação	43		Compostando1 +3	Compostando	138,742	off
28/07/23	2º Composto Formado			90,2	Compostando	off	off
28/07/23	15ª Ação	62		Compostando1 +3	146,035	Compostando	off
11/08/23	16ª Ação	71		Compostando1 +3	Compostando	296,542	off
				Movido p/ b3 e Doado	Compostando	Compostando	off
25/08/23	17ª Ação	76		off	Compostando	Entrada do B1	286,53
29/09/23	18ª Ação	51		off	Compostando	Compostando	178,17
16/09/23	19ª Ação	53		160,00	Compostando	Compostando	
20/10/23	20ª Ação	59	184,78	off	Compostando	Compostando	Compostando
10/11/23	21ª Ação	54	-	189,26	Compostando	Compostando	movido p/ B3
25/11/23	22ª Ação	50	-	Compostando	Compostando	Compostando	180,21
08/12/23	23ª Ação	48	166,33	off	off	off	off
22/12/23	24ª Ação	59	222,39	off	off	off	off
Total enviado para a fazenda pátio de compostagem ações 20+23+24:			573,50 kg				

Pátio de Compostagem na Unidade de Produção Agroecológica Fazenda Joaquim Pinheiro- COOPERAR

Com o intuito de aumentar a capacidade de recepção de resíduos orgânicos além das baias de compostagem na praça foi feito em outubro de 2023 a primeira destinação de resíduos ao pátio de compostagem lotado da Unidade Agroecológica da Fazenda Pública Joaquim Pinheiro operada pela Cooperativa de Trabalho em Assessoria a Empresas Sociais em Assentamentos de Reforma Agrária (COOPERAR), uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no município em através de um Termo de Colaboração (Nº 18 de 2020) com a SECAPPA.

No pátio de compostagem os resíduos orgânicos recebidos são associados à resíduos verdes como aparas de grama e poda triturada originária dos processos de manutenção de praças e canteiros da cidade e poda de árvores dispostos na Figura 9 .

Figura 9 - Utilização de Resíduos de Poda Triturada no Pátio de Compostagem- Parceria Secretaria Cidade Sustentável



Fonte: SECAPPA. 2023.

Além do resíduo de poda também são utilizadas aparas de grama para formação da leira de compostagem que utiliza do método de compostagem UFSC ou leira estática de aeração passiva⁶ que seguem dispostos na Figura 10.

⁶ Disponível em: <https://ifbonillo.org.br/compostagem-metodo-ufsc/>

Figura 10 - Pátio de Compostagem na Unidade Agroecológica na Fazenda Joaquim Pinheiro- Em parceria com a COOPERAR



Fonte: COOPERAR, 2023.

Salienta-se que a obtenção das aparas de grama e poda triturada, que representam os insumos necessários para o correto equilíbrio dos resíduos orgânicos e aeração necessária para a compostagem ocorrer de maneira eficiente, são originários de parcerias institucionais da SECAPPA⁷ com a Secretaria de Cidade Sustentável, que realiza podas no município e com a empresa prestadora de serviços de serviços de manutenção, revitalização e paisagismo dos canteiros e praças municipais – LAND SERVIÇO E ENGENHARIA.

Figura 11- Parceria para Recolhimento de Aparas de Grama para a compostagem - LAND Serviços de Engenharia



Fonte: LAND, 2024.

⁷ SECAPPA- Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento de Maricá
Relatório de Acompanhamento de Implantação de compostagem de resíduos sólidos orgânicos no município de Maricá, mediante o convênio nº 916831/2021 celebrado entre o presente município e a União por intermédio do Ministério da Cidadania

Lançamento Oficial Baldinho do Bem – fevereiro 2024

Em fevereiro de 2024 foi realizado o lançamento oficial⁸ do projeto e início da distribuição dos baldes adquiridos. Estiveram presentes na inauguração um total de 108 voluntários e foi recolhido 325,31 kg de resíduos. Além disso foi feito o cadastramento para novos voluntários (ver Figura 12) ao projeto com a respectiva assinatura de termo de utilização dos baldinhos do bem, em regime de comodato, ou seja, os baldes ficam na posse do voluntário enquanto este permanecer participando do projeto, Figura 13.

Figura 12- Imagem de divulgação e inscrição ao Projeto Baldinho do Bem com link para tornar-se um voluntário.



A imagem mostra uma voluntária em uma camiseta laranja trabalhando com resíduos orgânicos em um balde. Sobreposta à imagem há uma caixa de texto verde com o logo 'Baldinho do Bem' e o texto 'INSCREVA-SE COMO VOLUNTÁRIO' acompanhado de um número de WhatsApp e um QR code. À direita, há um painel informativo com o título 'CADASTRAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NA PRAÇA AGROECOLÓGICA DE ARAÇATIBA.' e três parágrafos de texto explicando o projeto, os dias de recolhimento e o sistema de troca de resíduos. No rodapé do painel, há os logos do projeto e da Prefeitura de Maricá.

Fonte: SECAPPA, 2023.

Os voluntários participantes do projeto Baldinho do Bem recebem toda a comunicação das ações de recolhimento por meio de mensagens no aplicativo eletrônico (WhatsApp) e onde é possível tirar dúvidas e realizar cadastramento de novos participantes. Além disso eles ao participarem da ação de recolhimento recebem um Certificado de Cidadão Sustentável.

⁸<https://extra.globo.com/rio/cidades/marica/noticia/2024/02/baldinho-do-bem-marica-lanca-programa-de-compostagem.ghtml>

Figura 13 -Assinatura do termo de Comodato para retirada dos Baldinhos do Bem



Fonte: SECAPPA. 2024.

A segunda ação oficial do projeto, que ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2024, teve a participação expressiva de 252 pessoas, onde foram arrecadados o total de 751,85 kg de resíduos orgânicos e repassados 94 kg de alimentos agroecológicos à população, Figura 14.

Figura 14 -Lançamento Baldinho do Bem e repasse em regime de comodato



Fonte: SECAPPA. 2024.

Os resíduos recebidos são contabilizados por meio de três filas de pesagem onde os voluntários cadastrados são identificados Figura 15.

Figura 15 - As Pesagem 01 ,02 e 03 de Resíduos Orgânicos e presença dos cadastrados



Fonte: SECAPPA, 2024.

Após a pesagem os voluntários são encaminhados para o repasse onde são distribuídos composto orgânico produzido (Figura 16) ou recebem a colheita agroecológica, sementes e mudas conforme a disponibilidade.

Figura 16 - Repasse do Composto Orgânico Vegetal Produzido



Fonte: SECAPPA, 2024.

Durante o presente ano de 2024 foram executadas até dezembro de 2024 um total de 20 ações de recolhimento que foram realizadas com frequência quinzenal e dispostas na **Tabela 2**.

Tabela 2- RESUMO BALDINHO DO BEM – Ano de 2024

-	Voluntários doadores (NºPessoas)	Resíduos Orgânicos recolhidos (Kg)	Sexta-feira Agricultura Circular (Colheitas Agroecológica Repassada) (Kg)	Mudas (Unidades)	Composto Orgânico produzido e repassado (kg)
Piloto 2023 (ano todo)	975	3395,7495	268,379		154,1
Kg 1ª Ação 02/02/24	107	325,318			
Kg 2ª Ação 23/02/23	251	751,855	93,998		
Kg 3ª Ação 08/03/24	251	892,153		275	
Kg 4ª Ação 22/03/24	250	1058,647	57,443		
Kg 5ª Ação 05/04/24	217	699,796		250	120
Kg 6ª Ação 19/04/24	241	807,327	65,050		
Kg 7ª Ação 10/05/24	246	980,345			
Kg 8ª Ação 24/05/24	212	783,468	53,020		120
Kg 9ª Ação 07/06/24	220	896,210			
kg 10ª Ação 21/06/23	239	924,494	48,921		
kg 11ª Ação 05/07/24	238	913,819		350	84
kg 12ª Ação 19/07/24	192	760,063	57,060		51,750
kg 13ª Ação 02/08/24	192	933,123			51,750
kg 14ª Ação 23/08/24	157	721,275	163,660	60	
kg 15ª Ação 06/09/24	144	574,615		127	77,2
kg 16ª Ação 20/09/24	153	653,951	56,928	100	-
kg 17ª Ação 18/10/2024	160	795,664	91,000	104	-
kg 18ª Ação 01/11/2024	161	628,871	-	120	-
kg 19ª Ação 22/11/2024	158	747,762	76,450	159	90,00
kg 20ª Ação 13/12/2024	163	724,009	122,540	206	90,00
Total acumulado	4.473	18.968,51	1154,449	1751	838,800

O Projeto Baldinho do Bem em dezembro de 2024, e juntamente com o Projeto Piloto de 2023, alcançou a **marca de 18,97 toneladas de resíduos orgânicos recolhidos** e encaminhados para a compostagem, com a presença ao longo das **20 ações de 4.473 voluntários doadores, 1,154 toneladas de alimentos agroecológicos repassados, 1751 mudas e 838,8 kg de composto orgânico** resultado do processo de compostagem diretamente à população.

Demais dados do histórico das ações seguem contabilizados na **Tabela 2- RESUMO BALDINHO DO BEM – Ano de 2024**.

Metodologias complementares ao Baldinho do Bem em Parceria com a COOPERAR

1) Sexta-Feira da Agricultura Circular

Para unificar as ações de recolhimento do Baldinho do Bem que acontecem quinzenalmente às sextas-feiras, com a colheita agroecológica de frequência mensal, foi criada a ação intitulada de “Sexta-Feira da Agricultura Circular” em parceria com a equipe técnica da Cooperativa de Trabalho em Assessoria a Empresas Sociais em Assentamentos de Reforma Agrária (COOPERAR), uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no município em através de um Termo de Colaboração (nº18 de 2020) com a SECAPPA. Essa parceria coaduna com o ODS 17. Parcerias e meios de implementação mais especificamente a 17.17 de incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Na dinâmica da Sexta-Feira da Agricultura Circular, disposta na Figura 17, ocorre primeiro o recolhimento dos resíduos dos voluntários do Baldinho do Bem, onde são individualmente pesados, em três filas de pesagem. Após esse momento, os voluntários são encaminhados para um espaço pedagógico onde é fornecido material sobre agroecologia, segurança alimentar e compostagem. Por último, os voluntários dirigem-se para o espaço onde estão expostos os alimentos agroecológicos colhidos para que estes possam ser repassados para a população e que compreendam a importância de um sistema alimentar circular.

Figura 17- Metodologia da Sexta-Feira da Agricultura Circular na Praça Agroecológica de Araçatiba com Voluntário e Banner.



Fonte: SECAPPA. 2023

2) Sábado Agroecológico

Idealizado pela equipe da COOPERAR, foi elaborado um Plano Pedagógico destinado a instituição de um evento mensal, apresentado através do Ofício termo 01/05/2021, com nome de 'Sábado Agroecológico', que possui o intuito de aproximar o cidadão urbano e peri urbano de Maricá, com a produção agroecológica em seus próprios lares, além de possibilitar uma reflexão sobre a questão ecológica de modo mais amplo, gerando um sentimento de pertencimento às decisões municipais.

Desde 2021, esses encontros consistem na realização de debates sobre temas associados à agroecologia, sendo realizado sempre no primeiro sábado de cada mês, na Praça Emilton Santos, no bairro de Araçatiba – Maricá/RJ. Utilizando essa estrutura pedagógica, já existente, o Projeto Baldinho do Bem realizou dois sábados agroecológicos destinados especificamente aos voluntários do Baldinho do Bem a fim de propiciar a criação de uma cultura de sustentabilidade e estímulo a compostagem doméstica.

Foram capacitados nesse formato nas ações dos dias 06 de abril e do dia 04 de maio de 2024 um total de 50 voluntários multiplicadores. A arte da divulgação realizada encontra-se na Figura 18 a seguir:

Figura 18 - Sábado Agroecológico da COOPERAR tema: Baldinho do Bem e Compostagem doméstica



Fonte: COOPERAR, 2024.

Considerações Finais

Dentre os objetivos iniciais apresentados à proposta nº 023230/2021 para implantação de compostagem de resíduos sólidos orgânicos no Município de Maricá para um público-alvo de 2.500 munícipes. Nesse sentido verificou-se que o projeto atingiu a marca de 4.473 voluntários doadores durante as ações utilizando os baldinhos de 5 L adquiridos para execução do recolhimento dos resíduos orgânicos dos munícipes. Além disso, o projeto vem ganhando escala desde a concepção do projeto piloto onde a compostagem acontecia apenas na praça, para a criação de um pátio de compostagem para recebimento de maiores volumes de resíduos na unidade agroecológica da fazenda. Como resultado concreto verificou-se a adesão dos munícipes aos projetos executando a segregação dos resíduos orgânicos na fonte e levando até a praça agroecológica de forma voluntária.

Com a marca de aproximadamente 19 toneladas de resíduo orgânico recolhidos estima-se utilizando a proporção necessária para a compostagem de 1:3 partes de fonte de carbono que foram utilizadas 57 toneladas de aparas de grama e poda triturada da cidade. Assim, 19 toneladas de resíduos com mais 57 toneladas de aparas de grama e poda triturada são ao todo 76 toneladas de resíduos que foram desviados dos aterros sanitários com o projeto.

Verificando-se assim o potencial para realização do recolhimento de resíduos orgânicos em grande escala no município a fim de reduzir a geração de lixo e propiciar a ciclagem de nutrientes ao solo por meio de um sistema alimentar circular, sustentável e participativo.